



TRABALHO E SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES DO RECIFE-PE, BRASIL



Daniela Karina da Silva Ferreira ^{1,2}; Lia Giraldo da Silva Augusto¹; Jacqueline Maux da Silva¹

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM/FIOCRUZ
Universidade Federal da Paraíba – DEF/CCS/UFPB

INTRODUÇÃO

PANORAMA ATUAL







- Mudanças nos modos de vida
- Aumento da violência e criminalidade



• Exposição à situações de riscos a saúde



Aumento morbidade e mortalidade

INTRODUÇÃO

DIFERENTES DINÂMICAS DE EXPOSIÇÃO



CONDIÇÕES DE VIDA





TRABALHO





OBJETIVO

ANALISAR AS ASSOCIAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DO RECIFE-PE, BRASIL.



Desenho

Estudo epidemiológico transversal;

População e Período

- **❖** Policiais Militares (PM) lotados no Comando de Policiamento da Capital (CPC).
- **❖** Realizado de 2007 a 2008 (N = 2.287)

Seleção da Amostra

- estratificada proporcional
- ❖ Cálculo da Amostra: prevalência 50% para agravos à saúde; efeito do desenho 1,0; margem de erro 5% e confiabilidade 95%;

Tabela 1 - Amostragem estratificada proporcional por batalhão e hierarquia

	<u> </u>	•	•	•		•
	População				Amostra	a
Unidade	N	Praças	Oficiais	N	Praças	Oficiais
11 °BPM	368(16,1%)	348(94,6%)	20(5,4%)	54	51	03
12 °BPM	318(13,9%)	292(91,8%)	26(8,2%)	46	42	04
13 °BPM	477(20,9%)	461(96,6%)	16(3,4%)	71	67	04
16 °BPM	516(22,6%)	501(97,1%)	15(2,9%)	74	72	02
19 °BPM	608(26,6%)	592(97,4%)	16(2,6%)	89	83	06
Total	2.287 (100%)	2194	93	334	315	19

Aspectos éticos

- Termo de consentimento
- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CPqAM/Fiocruz

<u>Instrumentos de Coleta</u>

Questionário semi-estruturado

Quadro 1 - Lista de instrumentos utilizados na composição do questionário:

Informação	Fonte
1. Critério de Classificação Econômica Brasil	(ABEP, 2007)
2. Percepção do estado de saúde geral	(PNAD, 1998)
5. Job Content Questionnaire (JCQ)	(KARASEK et al., 1998)

Dados coletados:

- 1. <u>Sócio-demográficos:</u> idade, sexo, cor da pele, estado conjugal, escolaridade e nível econômico;
- 2. <u>Caracterização do trabalho:</u> tempo de serviço, local de trabalho, turno, carga horária, folgas, hora extra;
- 3. <u>Condições de trabalho:</u> controle sobre o trabalho (uso de habilidades e autoridade decisória), demandas psicológicas e físicas, suporte social dos superiores e dos colegas de trabalho;
- **4.** <u>Informações de saúde</u> percepção da saúde geral, morbidades referidas (queixas de saúde e diagnósticos).

Análise dos dados

- Ferramentas de informática (Excel e SPSS-8.0)
- Medidas descritivas e de associação (teste de Qui-quadrado, Fisher)
- p < 0.05

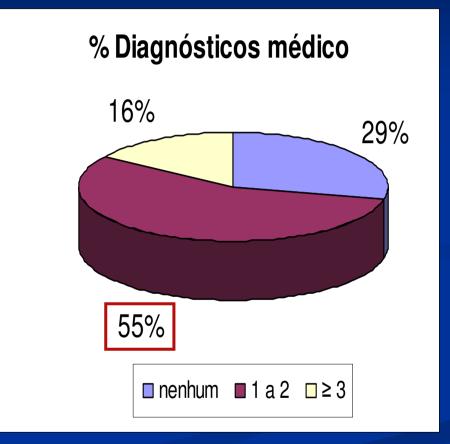
RESULTADOS

Tabela 2- Distribuição das características sóciodemográficas dos policiais militares (Recife-PE, 2007).

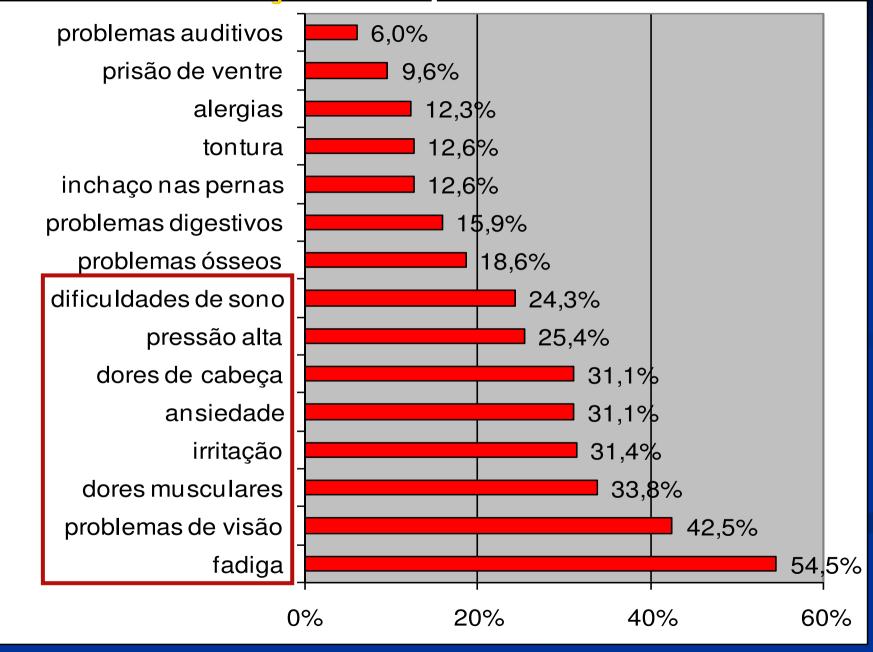
2001).		
	n	%
Sexo		
Masculino	306	93,0
Feminino	24	7,0
Idade (anos)		
< 38	134	43.0
≥ 38	178	57,0
Escolaridade		
Médio/superior	247	76,5
Fundamental	76	23,5
Situação Conjugal		
Casado	239	75,0
Outros	82	25,0
Cor da pele		
Banca/Amarela	100	31,0
Parda/Negra	223	69,0
Nível econômico		
A1, A2, B1 e B2	109	33.0
C1, C2, D e E	225	67,0

RESULTADOS: morbidades referidas

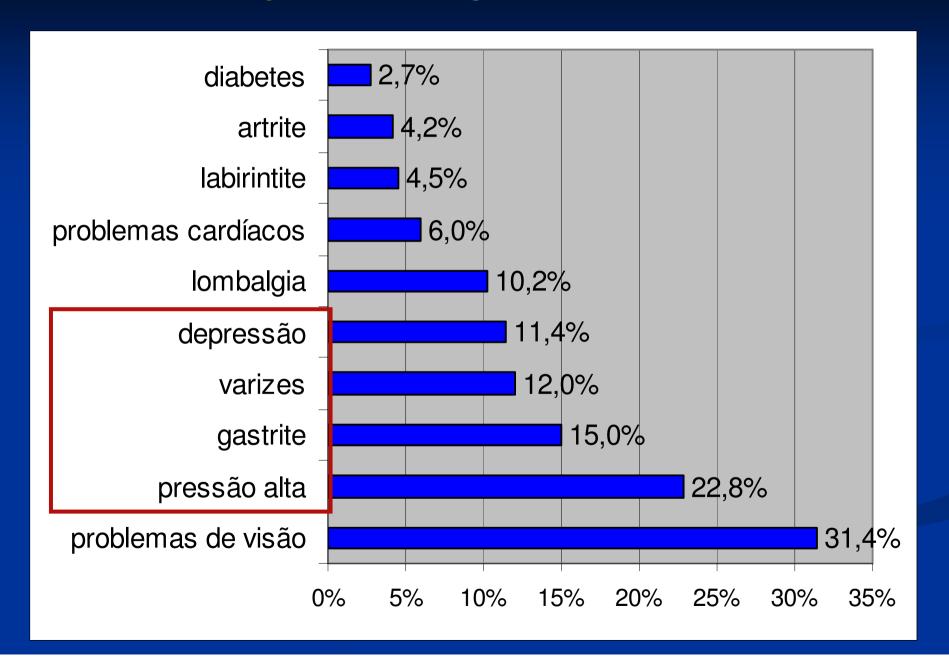




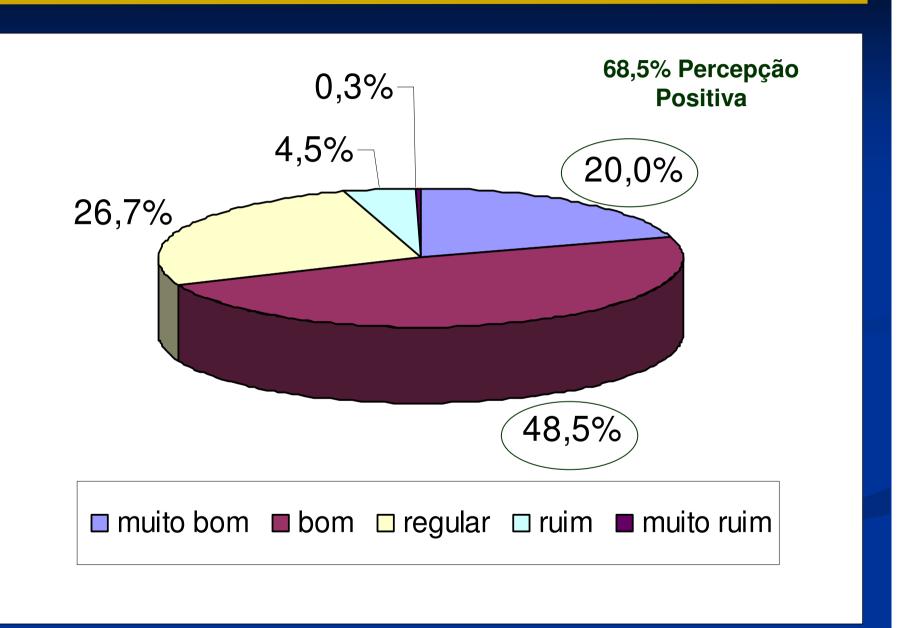
Descrição das queixas de saúde



Descrição dos diagnósticos médicos



RESULTADOS: percepção do estado da saúde geral



RESULTADOS: características do trabalho

Tabela 3 - Distribuição das características do trabalho dos policiais militares (Recife-PE, 2007).						
	n	%				
Tempo na polícia						
< 16 anos	130	39,2				
≥ 16 anos	202	60,8				
Carga horária						
< 44 horas/semana	133	41,4				
≥ 44 horas/semana	188	58,6				
Local de trabalho						
Interno	134	40.7				
Externo ou alternado	195	59,3				
Horário de trabalho						
Diurno	197	60,1				
Noturno ou alternado	131	39,9				
Turno						
Fixo	176	54,5				
Escala ou alternado	147	45,5				
Hora extra						
Sim	238	76,0				
Não	75	24,0				
Folgas						
≥ um dia/semana	200	60				
< um dia/semana	134	40				
Trabalho Fora da Polícia						
Não	224	73,0				
Sim	83	27,0				

RESULTADOS:

ASPECTOS NEGATIVOS para uma boa realização do seu trabalho

Tabala 4. Dagavia a daga sandia a a da twabalka wa watiwa wa	!! . ! . !	-				
Tabela 4 - Descrição das condições de trabalho negativas por policiais						
militares (Recife- PE, 2007).		0/				
	n	%				
Demandas físicas						
atividade física rápida e contínua	199	61				
posições inadequadas e incômodas de corpo	212	65				
posições inadequadas e incômodas de cabeça e braços	195	60				
Demandas psicológicas						
volume de trabalho excessivo	210	65				
ritmo acelerado de trabalho	201	62				
não está livre de demandas conflitantes feitas por outros	258	80				
ter que esperar pelo trabalho de outras pessoas ou setores	263	81				
longos períodos de intensa concentração em uma mesma tarefa	195	78				
Suporte social proveniente dos superiores						
não preocupava-se com o bem estar dos subordinados	316	100				
não prestava atenção às coisas que falavam	314	100				
expõem os subordinados à conflitos	310	100				
não era bem sucedido em promover o trabalho em equipe	306	100				
não ajudava no trabalho	313	100				

RESULTADOS: associações (n= 288)

Tabela 6 - Prevalência de percepção da saúde geral negativa de acordo com as características sócio-demográficas e do trabalho em policiais militares (Recife-PE, 2007).

		Percepção da Saúde Negativa*			
Variáveis	Total	n	%	Valor p	
Idade (anos)					
< 38	115	28	24,3		
≥ 38	170	65	38,2	0,01*	
Cor da pele					
Banca/Amarela	89	39	43,8		
Parda/Negra	207	59	28,5	0,01*	
Nível econômico					
A1, A2, B1 e B2	94	20	21.3		
C1, C2, D e E	209	81	38,8	0,00*	
Tempo na polícia					
< 16 anos	109	28	25,7		
≥ 16 anos	119	73	38,0	0,03*	
Carga horária					
< 44 horas/semana	114	27	23,7		
≥ 44 horas/semana	176	69	39,2	0,00*	
Horário de trabalho					
Diurno	174	50	_28,7_		
Noturno/alternado	126	51	40,5	0,03*	

RESULTADOS: associações

Tabela 7 - Prevalência de morbidades referidas de acordo com as características sócio-demográficas e do trabalho em policiais militares (Recife-PE, 2007).

•	≥ 1			≥1			
	Queixas de saúde			Diagnósticos médicos			
Variáveis	n	%	Valor p	n	%	Valor p	
Idade (anos)							
< 38	97	84,3		65	56,5		
≥ 38	160	92,5	0,03*	137	59,2	0,00*	
Nível econômico							
A1, A2, B1 e B2	82	85,4		60	62.5		
C1, C2, D e E	192	91,4	0,11	157	74,8	0,02*	
Tempo na polícia							
< 16 anos	91	82,7		62	56,4		
≥ 16 anos	181	93,3	0,00*	153	78,9	0,00*	
Hora extra							
Sim	201	92,2		163	74,8		
Não	55	80,9	0,01*	41	60,3	0,02*	

Tabela 8 - Prevalência de percepção da saúde geral negativa de acordo com as condições de trabalho em policiais militares (Recife-PE, 2007).

	,		Percepção da Saúde Negativa*		
Condições de Trabalho (JCQ)	Resposta	Total	n	%	Valor p
Controle					
Tenho pouca liberdade para decidir como	Discorda	82	17	20,7	
devo fazer	Concorda	217	83	38.2	0,00*
Demanda psicológica					
O tempo para realizar minhas tarefas é	Discorda	133	55	41,4	
suficiente	Concorda	164	46	28,0	0,02*
Meu trabalho requer que trabalhe muito	Discorda	139	37	26,6	
duro (penoso)	Concorda	154	61	39,6	0,02*
Não sou solicitado a realizar volume	Discorda	191	73	38,2	
excessivo de trabalho	Concorda	102	26	25,5	0,04*
Demanda física					
Meu trabalho exige muito esforço físico	Discorda	129	30	20,3	
	Concorda	168	71	42,3	0,00*
Sou fortemente solicitado a mover cargas	Discorda	260	81	31,2	
pesadas	Concorda	38	19	50,0	0,03*
Longos períodos com corpo em posições	Discorda	103	21	20,4	
incômodas	Concorda	193	79	40,9	0,00*
Longos períodos com cabeça e braços em	Discorda	123	26	21,1	
posições incômodas	Concorda	173	73	42,2	0,00*
Suporte social					
Colegas são colaborativos na realização	Discorda	78	35	44,9	
das atividades	Concorda	219	65	29,2	0,01*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nas condições de trabalho foram identificadas como predominantemente insatisfatórias a elevada carga de trabalho semanal, as demandas psicológicas e físicas e a falta de suporte social do superior.
- Como satisfatórios foram indicados: o suporte social entre colegas de trabalho e elementos de autonomia (habilidade e autoridade decisória), os quais foram implicados na percepção positiva da saúde.
- A morbidade referida se revelou associada com as cargas excessivas de trabalho (tempo na instituição policial, hora extra, ≤ 1 folga/semana).
- A aparente contradição entre a percepção da saúde e as morbidades referidas perpassa tanto pela questão de gênero, devido à masculinidade, bem como pelo papel social que estes trabalhadores ocupam na sociedade.
- Sugere-se a constituição de um serviço de atenção à saúde do policial, com característica multiprofissional e que adote como metodologia de trabalho a ausculta individual e coletiva para "prescrever" de modo consensual e participativo as medidas de melhoria das condições de trabalho e saúde.

Referências Bibliográficas

Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP. Critério Padrão de Classificação Econômica Brasil/2008. Associação Brasileira de Estudos Populacionais. 2007. http://www.aba.com.br/doc/classificacaobrasil. (acessado em 29/Jun/2007).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. *Inquérito* domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis. 2003. Disponível em: < http://www.inca.gov.br.> Acesso em: 07 ago. 2004.

Karasek, R.A.; Brisson, C.; Kawakami, N.; Houtman, I.; Bongers, P.; Amick, B. The job Content Questionnaire (JCQ): an instrument for internationally comparative assessments of psychosocial job characteristics. Journal of Occupational Health Psychol. v. 3, p. 322-355. 1998.

Minayo, M.C.S.; Souza, E.R. (Org.) Missão Investigar: entre o ideal e a realidade de ser policial. 2 ed. Rio de Janeiro: Garamond; 2003.

POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO. Apresenta informações sobre a instituição. Disponível em: http://www.pm.pe.gov.br. Acesso em: 20 out. 2006.

Obrigada !!!

E-mail:

dksilva@cpqam.fiocruz.br danielakarina@hotmail.com